

RELATÓRIO DE GESTÃO

2009

PROPPG

**Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação**

Florianópolis, março de 2010.

Apresentação

Pró – Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Este relatório foi realizado com objetivo de divulgar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG nos anos de 2008 e 2009, na gestão do Magnífico Reitor, Professor Sebastião Iberes Lopes Melo, sob a direção do Professor Antonio Pereira de Souza, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UDESC.

Atribuições da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

- I – Incentivar e supervisionar a criação de cursos de pós-graduação;
- II – Planejar e fiscalizar a execução dos cursos de aperfeiçoamento e especialização;
- III – Incentivar e/ou propor e supervisionar convênios para atividades de pesquisa e/ou cursos de pós-graduação;
- IV – Divulgar os cursos de pós-graduação;
- V – Divulgar os seus serviços e atividades;
- VI – Promover, diretamente ou através de programas especiais, a divulgação das pesquisas e da produção científica e intelectual;
- VII – Captar recursos através da interação com a comunidade e com os órgãos de fomento e incentivo à pesquisa;
- VIII – Promover programas de bolsas de pesquisa em diversas categorias;
- IX – Promover programas de fomento à pesquisa e pós-graduação;
- X – Promover e/ou apoiar eventos técnico-científicos e pós-graduação;
- XI – Coordenar e supervisionar a política de capacitação de docentes;
- XII – Expedir atos normativos na esfera de sua competência.

Política Institucional de Pós-graduação

Diretriz 1. Constituem prioridades para a criação de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrado e doutorado, as áreas de concentração, ligadas às áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Universidade.

Diretriz 2. O desenvolvimento da Pós-graduação *Stricto Sensu* deve ser entendido como ferramenta capaz de produzir conhecimento difundido em produção científica institucionalizada.

Diretriz 3. Para a promoção de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* em áreas de menor número de pesquisadores doutores, devem ser oportunizadas parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional.

Diretriz 4. A UDESC, em função das áreas de concentração priorizadas no Plano 20, deve estabelecer prioridades para consolidação dos cursos de mestrado já implantados, e mestrados e doutorados em implantação, em consonância com as áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa.

Diretriz 5. O foco da produção científica da UDESC deve estar centrado nos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados e respectivas linhas de pesquisa.

Diretriz 6. Os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados, desenvolvidos na UDESC, devem ser submetidos, sistematicamente, à avaliação interna e externa.

Diretriz 7. A UDESC procederá ao acompanhamento dos egressos dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos.

Diretriz 8. A UDESC promoverá o acompanhamento e avaliação dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* na perspectiva de expansão vertical da Instituição, incluindo os mestrados e doutorados profissionais.

Diretriz 9. Na gestão e fomento da Pós-graduação *Stricto Sensu* a UDESC estimulará a criação de novos doutorados e a criação de programas multidisciplinares.

Diretriz 10. A UDESC assegurará a continuidade da promoção de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

Coordenação de Pós-graduação

Pós-graduação *Stricto Sensu*

No período de 2008 e 2009 a PROPPG empenhou seus esforços visando fortalecer a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos programas de Pós-graduação com vistas no fortalecimento dos grupos de pesquisa e focando ações na captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento.

Tais ações possibilitaram que, ao término de 2009, obtivessem posição de destaque a nível estadual e nacional, os atuais 20 Programas credenciados (Tabela1). e a captação de expressivos recursos financeiros (Tabelas 3 e 4)

Tabela 1. Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* por centro e seu conceito na CAPES

Centro	Nome do Curso	Conceito CAPES
CCT	Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica (2006)	3
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica (2009)	3
	Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (1995)	4
	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais (2009)*	4
CAV	Mestrado em Física (2006)	3
	Doutorado em Manejo do Solo (2008)	4
	Mestrado em Manejo do Solo (1997)	4
	Mestrado em Produção Vegetal (2003)	4
	Doutorado Produção Vegetal (2009)*	4
CCE/ FAED	Mestrado em Educação (2007)	3
	Mestrado Profissionalizante em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental (2006)	3
	Mestrado em História (2006)	3
CEFID	Mestrado em Ciências do Movimento Humano (1997)	4
	Doutorado em Ciências do Movimento Humano (2008)	4
CCA/ ESAG	Mestrado Profissional em Administração (2004)	3
CEART	Mestrado em Teatro (2002)	4
	Doutorado em Teatro (2008)	4
	Mestrado em Artes Visuais (2005)	3
	Mestrado em Música (2007)	3

* Cursos de Doutorado que iniciarão em 2010

A Pós-graduação *Stricto Sensu* é relativamente recente na UDESC, traduzindo-se no final de 2009 em 15 Programas de Mestrado avaliados positivamente pela CAPES, com 5 Programas com conceito 4 e cinco Doutorados, também com conceito 4 (Ciências do Solo, Ciência do Movimento Humano, Teatro, Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais e Produção Vegetal). Além destes, foram aprovados nos órgãos superiores da UDESC os Cursos de Mestrado em Design, Engenharia Mecânica e Fisioterapia

Programa de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação

PROMOP

O Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-graduação – PROMOP tem por finalidade propiciar ao aluno de Pós-graduação *Stricto Sensu* desenvolver habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. O Programa é considerado inédito entre as IES nacionais e tem o valor da bolsa equiparada aos da CAPES. A UDESC tem mantido a cota de 4 bolsas por Curso (Tabela 2).

Tabela 2. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de monitoria em Pós-graduação – PROMOP por centro e total UDESC no período 2008 a 2009.

PROMOP	2008		2009	
CENTRO	Nº bolsas nº	Valor/ano R\$	Nº bolsas nº	Valor/ano R\$
CEART	12	172.800,00	14	216.000,00
CEFID	4	57.600,00	5	79.200,00
CCT	12	172.800,00	14	216.000,00
CAV	16	259.200,00	16	259.200,00
ESAG	4	57.600,00	4	57.600,00
FAED	11	158.400,00	12	172.800,00
Total UDESC	59	878.400,00	65	1.000.800,00

Programa de Demanda Social – CAPES

O programa de bolsas de demanda social oferecido pela CAPES, em apoio aos alunos de mestrados e doutorados acadêmicos, no ano de 2009 teve um incremento de 48 bolsas em função da demanda qualificada de alunos e da disponibilidade de recursos da CAPES. Na Tabela 3 consta o número e os valores por programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, em 2008 e 2009.

Programa de Demanda Social que promove a formação de recursos de alto nível necessária ao País, por meio da concessão de bolsas aos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado – avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas.

Tabela 3. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de Demanda Social CAPES por centro e UDESC em 2008 e 2009.

CENTRO	Nº bolsas	Valor R\$/ano 2008	Nº bolsas	Valor R\$/ano 2009
CEART	14	162.840,00	31	388.800,00
CEFID	9	104.280,00	15	190.800,00
CCT	22	259.920,00	25	331.200,00
CAV	28	336.960,00	43	590.400,00
FAED	8	80.160,00	15	187.200,00
Total UDESC	81	944.160,00	129	1.688.400,00

A Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina – FAPESC. Por meio da Chamada Pública 06/2007 do Plano Sul de Pós-graduação, concedeu à UDESC 15 (quinze) bolsas em apoio aos cursos de mestrado e doutorado e pela Chamada Pública 13/2009 foi concedido 18 (dezoito) bolsas

Recursos recebidos através do programa de apoio à Pós-graduação – PROAP/CAPES

A CAPES proporcionou à UDESC recursos, em 2009, na ordem de R\$ 375.430,00 em apoio aos programas de Pós-graduação (Tabela 4).

Tabela 4. Recursos recebidos através do programa de apoio à Pós-graduação – PROAP/CAPES em 2008 e 2009

Centro	2008 R\$	2009 R\$
CEART	60.000,00	75.400,00
CEFID	26.500,00	35.900,00
CCT	66.000,00	74.000,00
CAV	98.000,00	116.000,00
FAED	36.000,00	40.000,00
PROPPG	28.650,00	34.130,00
TOTAL	2008	2009
PROAP	315.150,00	375.430,00

Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP, destinado a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, ministrados pelas Instituições de Ensino Superior Públicas.

Nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, matricularam-se, em 2009, 566 alunos e ao longo do ano foram defendidas 180 Dissertações, representando um incremento de 66 em relação ao ano anterior. A distribuição de alunos por curso e o número de dissertações defendidas podem ser observados na Tabela 5 e o número de alunos no Lato Sensu, por centro na Tabela 6.

Tabela 5. Número de cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*, alunos matriculados por centro de ensino da UDESC e Teses/Dissertações defendidas em 2008 e 2009

CENTRO		2008	2009
CEART	Doutorado	-----	1
	Mestrados Acadêmicos	3	3
	Alunos Matriculados	37	74
	Dissertação Defendida	25	37
CEFID	Doutorado	-----	1
	Mestrados Acadêmicos	1	1
	Alunos Matriculados	89	98
	Dissertação Defendida	27	36
CCT	Mestrados Acadêmicos	2	3
	Mestrados Profissionalizante	1	1
	Alunos Matriculados	68	86
	Dissertação Defendida	19	25
CAV	Doutorado	1	1
	Mestrados Acadêmicos	3	3
	Mestrados Profissionalizante	0	0
	Alunos Matriculados	124	148
	Dissertação Defendida	27	32
ESAG	Mestrados Acadêmicos	1	0
	Mestrados Profissionalizante	1	1
	Alunos Matriculados	41	47
	Dissertação Defendida	11	16
FAED	Mestrados Acadêmicos	3	2
	Mestrados Profissionalizante	1	1
	Alunos Matriculados	79	113
	Dissertação Defendida	5	34
UDESC	Doutorado	1	3
	Mestrados Acadêmicos	13	12*
	Mestrados Profissionalizante	3	3
	Alunos Matriculados	481	566
	Dissertação Defendida	114	180

Pós-graduação *Lato Sensu*:

Tabela 6. Número de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* e alunos matriculados por centro e UDESC.

CENTRO		2008	2009
CEART	Curso <i>Lato Sensu</i>	0	0
	Alunos Matriculados	0	0
CEFID	Curso <i>Lato Sensu</i>	1	0
	Alunos Matriculados	0	0
CCT	Curso <i>Lato Sensu</i>	1	1
	Alunos Matriculados	0	26
CAV	Curso <i>Lato Sensu</i>	1	0
	Alunos Matriculados	36	0
FAED	Curso <i>Lato Sensu</i>	1	1
	Alunos Matriculados	33	33
ESAG	Curso <i>Lato Sensu</i>	2	2
	Alunos Matriculados	80	80
CEPLAN	Curso <i>Lato Sensu</i>	0	2
	Alunos Matriculados	0	60
CEAD	Curso <i>Lato Sensu</i>	0	1
	Alunos Matriculados	0	37
UDESC	Curso <i>Lato Sensu</i>	6	7
	Alunos Matriculados	149	236

Coordenação de Pesquisa

Projetos de Pesquisa Cadastrados

É crescente o número de projetos desenvolvidos na UDESC, o que tem contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.. Na tabela 7, consta o número de projetos cadastrados com e sem bolsista de IC por Centro, em 2009.

Tabela 7. Número de Projetos com e sem bolsista de Iniciação Científica por Centro em 2009

CENTRO	NÚMERO DE PROJETOS COM BOLSISTA	NÚMERO DE PROJETOS SEM BOLSISTA	TOTAL DE PROJETOS
CEART	28	0	28
CEFID	37	5	42
CCT	44	0	44
CAV	78	162	240
ESAG	12	6	18
FAED	32	30	62
CEO	5	9	14
CEAD	2	0	2
CEAVI	0	0	0
CEPLAN	3	0	0
UDESC	241	197	406

O crescimento do número de projetos de pesquisa executados em 2009, em sua maioria analisados por consultores “Ad Hoc” externos, gerou um incremento significativo nas publicações de nível Qualis dos Programas de Pós-graduação.

Iniciação Científica

Na Tabela 8 está expresso o número de alunos de graduação envolvidos em Iniciação Científica nos diversos Centros da UDESC: no Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC (CNPq), no Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC (UDESC), no Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC (UDESC) e no Prêmio Mérito Universitário Catarinense – PMUC (FAPESC). Na Tabela 9 são apresentados os recursos utilizados com bolsas.

Destaca-se a consolidação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC (CNPq) e do Programa de Bolsa de Iniciação Científica – PROBIC (UDESC) em um programa único: o Programa Institucional de Iniciação Científica – PIC. Em 2009 a UDESC conta com 100 bolsas do CNPq no Programa de Iniciação Científica – PIBIC e com 220 bolsas no Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC (UDESC), oferecendo uma contrapartida de 220% sobre as bolsas oferecidas pelo CNPq, onde a média nacional dentre as universidades públicas brasileiras é de apenas 50%. No Prêmio Mérito Universitário Catarinense – PMUC (FAPESC) conta-se com 23 bolsas, totalizando 323 bolsas remuneradas, para alunos dos cursos de graduação.

Em 2009, a PROPPG organizou o XVIII Seminário de Iniciação Científica com objetivo de proporcionar aos bolsistas e aos pesquisadores da UDESC, a oportunidade de expor, discutir e publicar, nos Anais, seus trabalhos, além da divulgação, por meio de comunicação oral e painel expositivo e, ao mesmo tempo, reunir bolsistas, orientadores, pesquisadores e órgãos financiadores envolvidos com as atividades de pesquisa, para um maior intercâmbio de informações e experiências.

Tabela 8. Número de Bolsas de Iniciação Científica nas Modalidades PIBIC, PROBIC, PIVIC em 2008 e 2009

CEART	2008	2009
PIBIC	6	10
PROBIC	37	44
PIVIC	8	17
PMUC	5	5
CEFID	2008	2009
PIBIC	6	5
PROBIC	22	33
PIVIC	13	34
PMUC	0	0
CCT	2008	2009
PIBIC	34	40
PROBIC	37	22
PIVIC	11	0
PMUC	3	3
CAV	2008	2009
PIBIC	33	35
PROBIC	35	48
PIVIC	5	121
PMUC	14	15
ESAG	2008	2009
PIBIC	0	0
PROBIC	20	22
PIVIC	1	1
PMUC	0	0
FAED	2008	2009
PIBIC	6	10
PROBIC	44	40
PIVIC	29	8
PMUC	0	0
CEO	2008	2009
PIBIC	0	0
PROBIC	4	6
PIVIC	13	1
PMUC	0	0
CEAD	2008	2009
PIBIC	0	0
PROBIC	0	2
PIVIC	0	2
PMUC	0	0
CEPLAN	2008	2009
PIBIC	0	0
PROBIC	4	3
PIVIC	13	2

PMUC	0	0
------	---	---

UDESC	2008	2009
PIBIC	85	100
PROBIC	203	220
PIVIC	93	186
PMUC	22	23
TOTAL	403	529

Tabela 9. Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$)

CEART	2008	2009
PIBIC	21600,00	36000,00
PROBIC	133200,00	158400,00
PMUC	18000,00	18000,00
CEFID	2008	2009
PIBIC	21600,00	18000,00
PROBIC	79200,00	118800,00
PMUC	0,00	0,00
CCT	2008	2009
PIBIC	122400,00	144000,00
PROBIC	133200,00	79200,00
PMUC	10800,00	10800,00
CAV	2008	2009
PIBIC	118800,00	126000,00
PROBIC	126000,00	172800,00
PMUC	50400,00	54000,00
ESAG	2008	2009
PIBIC	0,00	0,00
PROBIC	72000,00	79200,00
PMUC	0,00	0,00
FAED	2008	2009
PIBIC	21600,00	36000,00
PROBIC	158400,00	144000,00
PMUC	0,00	0,00
CEO	2008	2009
PIBIC	0,00	0,00
PROBIC	14400,00	21600,00
PMUC	0,00	0,00
CEAD	2008	2009
PIBIC	0,00	0,00
PROBIC	0,00	7200,00
PMUC	0,00	0,00
CEPLAN	2008	2009
PIBIC	0,00	0,00

PROBIC	14400,00	10800,00
PMUC	0,00	0,00

UDESC	2008	2009
PIBIC	306.000,00	360.000,00
PROBIC	730.800,00	792.000,00
PMUC	79.200,00	82.800,00

,

Programa de Apoio à Pesquisa - PAP

O Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa, emergentes ou consolidados, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Na Tabela 10, consta o número de pesquisas beneficiadas pelo Programa de Apoio a Pesquisa PAP por Centro e UDESC em 2009, e na Tabela 11, os recursos recebidos por Centro, em 2009.

Vale citar que o Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP, destina-se ao fomento de grupos de pesquisa estruturados, em estruturação e em agrupamento, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Este tem como objetivos, contribuir para a consolidação da pesquisa institucional; a otimização dos recursos destinados à pesquisa; a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa; a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Ressalta-se que os valores de investidos pela UDESC em projetos de pesquisa foram de R\$ 700.000,00.

Tabela 10. Número de Grupos de Pesquisa Beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) por Centro e UDESC em 2008 e 2009

CENTRO	2008	2009
CEART	16	12
CEFID	2	6
CCT	8	13
CAV	10	15
ESAG	5	7
FAED	10	11
CEO	3	1
CEAD	-	1
CEPLAN	-	3
TOTAL	54	69

Tabela 11. Programa de Apoio à Pesquisa - PAP (Valores R\$)

CEART	2007/2008	2008/2009
PAP (R\$)	126.775,84	101.392,74
CEFID	2007/2008	2008/2009
PAP (R\$)	132.931,84	39.972,13
CCT	2007/2008	2008/2009
PAP (R\$)	85.245,83	157.938,70
CAV	2007/2008	2008/2009
PAP (R\$)	197.814,57	213.509,73
ESAG	2007/2008	2008/2009
PAP (R\$)	43.715,81	38.022,27
FAED	2007/2008	2008/2009
PAP (R\$)	103.825,04	123.816,14
CEO	2007/2008	2008/2009
PAP (R\$)	13.114,74	7.799,44
CEAD	2007/2008	2008/2009
PAP	-	5.849,58
CEPLAN	2007/2008	2008/2009
PAP	-	11.699,16
TOTAL (R\$)	703.423,67	699.999,89

Grupos de Pesquisa

Na tabela 12 observa-se o número de grupos de pesquisa certificados pela Instituição por área de conhecimento na UDESC. Adicionalmente, nas tabelas 13 e 14 verifica-se a situação dos grupos de pesquisa no Diretório do CNPq e os indicadores gerais dos grupos de pesquisa em 2008, respectivamente.

Tabela 12. Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento (em 2008)

Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento	2008	2009
Ciências Agrárias	20	21
Ciências Biológicas	03	02
Ciências da Saúde	13	16
Ciências Exatas e da Terra	12	06
Ciências Humanas	18	19
Ciências Sociais Aplicadas	11	12
Engenharias	18	24
Linguística, Letras e Artes	15	15
Total	110	115

Tabela 13. Situação dos Grupos no Diretório do CNPq (em 2009)

	2008	2009
Grupos Certificados	110	115
Grupos com Certificação negada	14	14
Grupos aguardando Certificação	00	04
Grupos não atualizados	05	13

Tabela 14. Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa (em 2009)

Grupos	Pesquisadores	Doutores	Estudantes	Técnicos	Linhas de Pesquisa
115	607	397	1438	91	204

Produção Intelectual dos Docentes

Na tabela 15, esta representada a produção intelectual dos docentes da UDESC, por Centro referente ao ano de 2008 e 2009.

Tabela 15. Produção Intelectual dos Docentes por Centro e UDESC.

CEART	Ano	Periódicos	Anais-completo	Anais-resumo	Livro	Capítulo livro	Outros*2	Orientações defendidas
Artes Visuais	2008	31	29	8	8	7	17	20
	2009	25	32	3	3	8	15	23
Mestrado e Doutorado em Teatro	2008	27	14	7	3	4	16	24
	2009	29	15	5	6	12	13	37
Música	2008	17	30	6	0	0	15	31
	2009	11	33	5	0	2	6	28

CAV	Ano	Periódicos	Anais-completo	Anais-resumo	Livro	Capítulo livro	Outros*2	Orientações defendidas
Ciência Animal	2008	47	10	103	0	1	0	34
	2009	50	5	76	0	3	0	39
Manejo do Solo	2008	39	3	26	1	0	0	38
	2009	48	3	78	0	3	0	35
Produção Vegetal	2008	67	2	41	3	7	0	59
	2009	73	50	118	0	4	0	57

FAED	Ano	Periódicos	Anais-completo	Anais-resumo	Livro	Capítulo livro	Outros*2	Orientações defendidas
Educação	2008	11	47	19	3	13	0	22
	2009	19	57	22	4	10	0	50
Planejamento Territorial e desenvolvimento sócio-ambiental	2008	4	22	7	2	1	0	22
	2009	7	31	16	3	8	0	29
História	2008	13	18	4	3	9	0	42
	2009	14	41	5	6	20	0	70

CCT	Ano	Periódicos	Anais-completo	Anais-resumo	Livro	Capítulo livro	Outros*2	Orientações defendidas
Prof. e Acadêmico em Eng Elétrica	2008	12	34	6	0	0	0	24
	2009	14	61	27	0	0	0	27
Eng Materiais	2008	30	62	11	0	3	0	25
	2009	25	60	16	0	2	0	21
Física	2008	12	5	9	0	0	0	3
	2009	20	6	22	0	0	0	6

CEFID	Ano	Periódicos	Anais-completo	Anais-resumo	Livro	Capítulo livro	Outros*2	Orientações defendidas
Mestrado e Doutorado em Ciências do Movimento Humano	2008	55	2	60	3	8	0	41
	2009	64	1	47	3	4	0	43

ESAG	Ano	Periódicos	Anais-completo	Anais-resumo	Livro	Capítulo livro	Outros*2	Orientações defendidas
Administração	2008	8	25	3	1	5	0	19
	2009	22	40	2	4	6	0	38

UDESC	Ano	Periódicos	Anais-completo	Anais-resumo	Livro	Capítulo livro	Outros*2	Orientações defendidas
TOTAL	2008	373	303	310	27	58	48	404
TOTAL	2009	421	435	442	29	82	34	503

Coordenação de Capacitação e Apoio Docente

Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica – PICDT/CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, por meio do Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica – PICDT, tem contribuído para viabilizar a capacitação dos docentes e técnicos integrantes do quadro permanente da UDESC. Na Tabela 16, é descrito o número de beneficiários e valores/ano do programa institucional de capacitação docente e técnica – PICDT/CAPES por centro da UDESC em 2008 e 2009.

Tabela 16. Número de beneficiários e valores/ano do programa institucional de capacitação docente e técnica – PICDT/CAPES por centro da UDESC

	2008		2009	
CENTRO	Nº bolsas nº	Valor/ano R\$	Nº bolsas nº	Valor/ano R\$
CEART	2	39.140,00	1	21.600,00
CEFID	-	-	-	-
CCT	5	97.850,00	3	32.400,00
CAV	1	19.570,00	-	-
ESAG	-	-	-	-
FAED	1	19.570,00	1	3.600,00
Total UDESC	9	176.130,00	-	57.600,00

Programa Bolsas de Estudo de Pós-graduação “Stricto Sensu” - PROBEP/UDESC

O Programa Bolsas de Estudo de Pós-Graduação “Stricto Sensu” da UDESC - PROBEP é destinado a incentivar a capacitação de docentes e técnicos do seu quadro de pessoal em Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Na Tabela 17, é apresentado o número de beneficiários e valores/ano do programa de bolsa *Stricto Sensu* de Pós-graduação – PROBEP/UDESC por Centro e UDESC em 2008.

Tabela 17. Número de beneficiários e valores/ano do programa de bolsa *Stricto Sensu* de Pós-graduação – PROBEP/UDESC por Centro e UDESC em 2008 e 2009

CENTRO		2008		2009	
		Nº	R\$	Nº	R\$
CEART	Mestrado	--	--	--	--
	Doutorado	3	58.710,00	1	12.600,00
CEFID	Doutorado	--	--	--	--
CCT	Doutorado	2	39.140,00	2	27.000,00
	Pós- Doutorado	--	--	--	--
CAV	Doutorado	--	--	--	--
FAED	Doutorado	--	--	--	--
UDESC	Mestrado	--	--	--	--
	Doutorado	5	97.850,00	3	39.600,00
	Pós- Doutorado	--	--		--

OBS: O Programa de Bolsa *Stricto Sensu* de PG – PROBEP/UDESC encerrou em 09/2009, com o pagamento da última parcela de bolsa do CCT.

Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior – PROEVEN

O Programa de Auxílio à Participação em Eventos – PROEVEN, da UDESC, visa incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa.

O PROEVEN tem por finalidades apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores, no exterior, em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais, como congressos e similares.

Na Tabela 18 está expresso o número de participações em eventos no exterior, por Centro da UDESC em 2008 e 2009.

Tabela 18. Número de Participações em Eventos no Exterior, por Centro da UDESC em 2008 e 2009

CEART	2008	2009
PROEVEN	1	0
CEFID	2008	2009
PROEVEN	1	1
CCT	2008	2009
PROEVEN	5	8
CAV	2008	2009
PROEVEN	3	4
ESAG	2008	2009
PROEVEN	0	0
FAED	2008	2009
PROEVEN	4	4
CEO	2008	2009
PROEVEN	3	1
CEPLAN	2008	2009
PROEVEN	1	1
CEAD	2008	2009
PROEVEN	0	1
UDESC	2008	2009
TOTAL	18	20

* Passagens internacionais de ida e retorno e 4 diárias internacionais por participante.

Capacitação Docente

Afastamentos para Capacitação

Destacamos ainda, o PROBEP - Programa de bolsas institucionais que é destinado a incentivar a capacitação de docentes e técnicos do seu quadro de pessoal em Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

O Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica – PICDT da CAPES, que tem contribuído para viabilizar a capacitação dos docentes e técnicos integrantes do quadro permanente da UDESC.

Em 2009 a Coordenadoria de Capacitação e Apoio Docente elaborou o Plano Institucional de Qualificação Docente - PIQD em tramitação nos Conselhos Superiores da UDESC e o Plano Institucional de Qualificação Técnica – PIQT, aprovado através da Resolução 46/2009 - CONSUNI.

A Tabela 19 apresenta o número de docentes afastados por Titulação, por Centro e UDESC em 2009.

Tabela 19. Número de Docentes Afastados por Titulação, por Centro e UDESC em 2009.

CEART	2009	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	15		11	4
CEFID	2009	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	7		7	
CCT	2009	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	17		17	
CAV	2008	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	2		1	1
FAED	2009	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	5		4	1
CEPLAN	2009	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	2		2	
CEO	2009	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	3		3	
UDESC	2009	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Afastamentos	51		45	6

Núcleo de Projetos e Parcerias

O Núcleo de Projetos e Parcerias é o setor da PROPPG responsável pela elaboração de projetos institucionais para captação de recursos para o desenvolvimento da pesquisa e Pós-graduação institucional e apoio aos docentes na análise e elaboração de projetos de pesquisadores.

Em 2009 foram elaborados e submetidos os seguintes projetos:

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Foram aprovados 2 projetos referentes a Chamada Publica

- Chamada Pública 11/2009 – Pro - Equipamentos Institucional.

Valores integrais submetidos dos projetos – R\$ 391.946,00
Valor aprovado R\$ 348.674,00

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

Foram aprovados 3 projetos referentes a Chamada Publica

- Chamada Pública CT-Infra/Proinfra 2008.
- Chamada Publica CT-Infra Edital 03/2009

Valores integrais submetidos dos projetos – R\$ 3.776.972,00
Valor aprovado R\$ 3.776.972,00

Esta em fase de elaboração o projeto para financiamento reembolsável no valor de R\$ 5.390.000,00 que atendera as demandas de melhoria da infra-instrutora física e laboratorial do Campus de Joinville.

FAPESC - Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina

Foram aprovados 28 projetos referente ás Chamado Públicas:

- Chamada Pública 001/2006- Pesquisa Científica e Tecnológica em Ciências Agrárias,
- Chamada Pública 004/2007– Infra-estrutura de CT&I para Jovens Pesquisadores,

- Chamada Pública 007/2006 - Pesquisa Científica Básica – Linha II.
- Chamada Pública 004/2009 – PP-SUS
- Chamada Publica Pro eventos
- Chamada Pública 008/2009 - Agrárias.
- Chamada Pública 010/2006 – Edital Universal.

Valores integrais submetidos dos projetos – R\$ 5.839.446,50
 Valor aprovado R\$ 1.915.625,25

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Foi submetido 01 projeto referente ao Edital:

- Edital nº 007/2009 ARC Eventos novos com histórico inferior a dez anos.

Valores integrais submetidos: R\$ 10.000,00
 Valor aprovado: R\$ 10.000,00

MEC – Ministério da Educação SESU – Secretaria de Educação Superior

Foi submetido 01 projeto via emenda parlamentar

Valores integrais submetidos: R\$ 365.990,00
 Valor aprovado: R\$ 365.990,00

Na tabela 20 é apresentado o número de projetos submetidos, valores solicitados e aprovados para financiamento por diferentes órgãos de fomento, em um comparativo entre os anos de 2008 e 2009.

Tabela 20. Número de projetos submetidos, valores solicitados e aprovados para financiamento por diferentes órgãos de fomento, em 2008 e 2009

Ano	2008			2009			
	INSTITUIÇÃO	Projetos Submetidos	Valor Submetido (R\$)	Valor Aprovado (R\$)	Projetos Submetidos	Valor Submetido (R\$)	Valor Aprovado (R\$)
	FAPESC	17	635.554,75	570.200,41	60	6.022.446,50	1.951.625,25
	FINEP	1	1.870.786,62	1.001.734,00	4	9.166.972,00	3.776.972,00
	CAPES	-	-	-	5	391.946,00	348.674,00
	DEPUTADOS FEDERAIS	10	9.930.123,27	1.300.000,00	-	-	-
	BNDES/FUNTEC	1	388.200,00	388.200,00	-	-	-
	EMBRAPA	1	3.099,00	3.099,00	-	-	-
	CNPQ	3	1.683.086,98	1.683.086,98	1	10.000,00	10.000,00
	MEC/SESU	-	-	-	1	365.990,00	365.990,00
	TOTAL	33	14.510.850,62	4.946.320,39	68	15.957.354,50	6.453.261,25